



**OCORRÊNCIA DE TABAGISMO ENTRE OS ALUNOS DOS CURSOS DE  
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E COMPUTAÇÃO DO INSTITUTO  
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS-  
CAMPUS MACHADO**

**Juliana de F. OLIVEIRA<sup>1</sup>; Jéssica Q. NASCIMENTO<sup>2</sup>; Karla P. TAVARES<sup>3</sup>**

**RESUMO**

Sabe-se que o tabagismo é um dos principais fatores de risco para diversas doenças não transmissíveis, mostrando elevados níveis de mortalidade e morbidade. Estudos estimam que existe cerca de 1,4 bilhões de fumantes no mundo, somando cerca de seis trilhões de cigarros fumados por ano. O presente estudo foi realizado com aplicação de questionário para alunos dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Computação do IFSULDEMINAS, Campus Machado. Constatou-se que há um número consideravelmente pequeno de alunos fumantes nos respectivos cursos e que o ingresso no ensino superior não influenciou o consumo de tabaco. Essas informações demonstram que campanhas educativas no ambiente escolar são de grande importância, devendo ser iniciada ainda na infância e adolescência.

**Palavras-chave:**

Cigarro; Ensino Superior; Vício; Doenças Crônicas.

**1. INTRODUÇÃO**

Sabe-se que o tabagismo é um dos principais fatores de risco para diversas doenças não transmissíveis, mostrando elevados níveis de mortalidade e morbidade, responsável por 6 milhões de mortes anuais. Relatos apontam que, em 2020, esse valor será ainda maior, chegando a 7,5 milhões, correspondendo a 10% das mortes ocorridas em todo o globo terrestre (AMERICAN CANCER SOCIETY, 2003; BRASIL, 2000).

A atividade tabagista exerce um fator de risco para diversas doenças crônicas, como por exemplo, diversos tipos de câncer, doenças pulmonares, coronárias, hipertensão, acidente vascular cerebral, entre outras.

Nota-se que estudantes universitários são vistos pelas indústrias de tabaco como um mercado promissor, garantindo assim, a manutenção e a expansão dos consumidores deste produto, como também o crescimento e desenvolvimento do mercado tabagista (GUERRA et al., 2017).

1 Discente IFSULDEMINAS- julliannabmed192010@hotmail.com

2 Discente IFSULDEMINAS- Jekita.nq@gmail.com

3 Docente IFSULDEMINAS- karla.tavares@ifsuldeminas.edu.br



Desta forma, é de completa relevância a realização do levantamento de pessoas fumantes no ambiente escolar, para que seja possível a implantação de políticas de combate, conscientização e prevenção do consumo de tabaco.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Estudos apontam que há cerca de 1,4 bilhões de fumantes no mundo, somando cerca de seis trilhões de cigarros fumados por ano. No Brasil, há aproximadamente 34% de homens e 29% de mulheres fumantes, consumindo aproximadamente 175 bilhões de cigarros por ano. Esse elevado consumo de cigarro, se dá, principalmente na faixa entre 18 e 24 anos de idade (RAMIS et al., 2012).

De acordo com dados da OMS (2017), o cigarro foi a maior epidemia do século XX, sendo o tabaco o responsável pela morte de milhares de pessoas, e a quantidade de fumantes no Brasil é grande o suficiente para que haja políticas públicas auxiliando a luta contra o tabagismo. Dados do INCA (2017), mostram que além do tabagismo ser a principal causa de morte potencialmente evitável, é a segunda droga lícita mais consumida por jovens no Brasil e no mundo. Isso ocorre devido à facilidade e estímulo para obtenção e consumo do produto, além de curiosidade, baixo custo e o marketing utilizado pela indústria tabagista.

## 3. MATERIAL E MÉTODOS

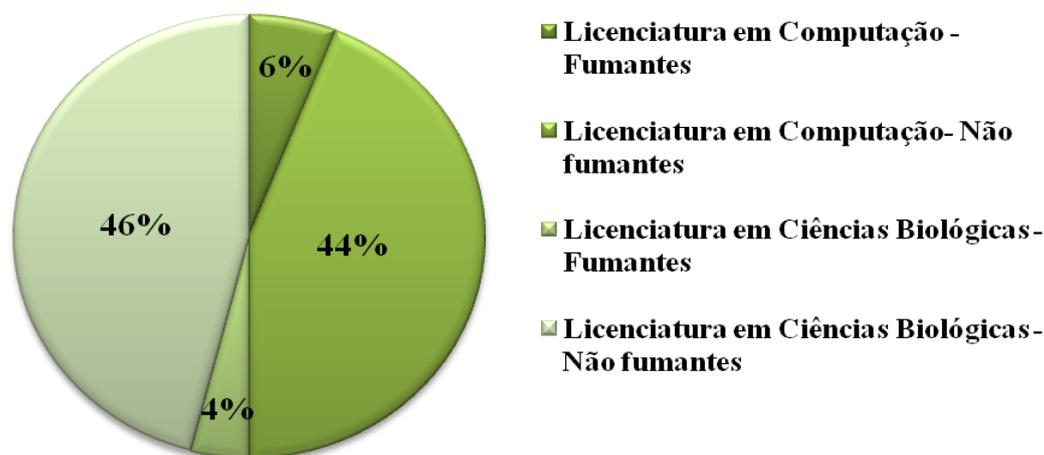
O presente estudo foi realizado com estudantes dos cursos de Licenciatura em em Ciências Biológicas e Computação do IFSULDEMINAS, campus Machado.

Com o objetivo de identificar o número de alunos fumantes e não fumantes, foi aplicado um questionário, cujo objetivo foi observar o comportamento e pensamento dos alunos em relação ao tabagismo. Foram aplicados 50 questionários, em períodos aleatórios. Após a aplicação dos questionários, estes foram avaliados no programa Excel®. Os dados foram tabulados e utilizados de forma integral, sem ser necessário a utilização de médias aritméticas. Os resultados apresentados foram aqueles q obtiveram número considerável de respostas.



#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi possível constatar que há diferença considerável entre alunos fumantes e não fumantes em ambos os cursos. Da mesma forma, observa-se uma semelhança alta nos resultados quando se compara os cursos, conforme demonstrado na Figura 1.



**Figura 1.** Resultados gerais da pesquisa, em porcentagem, dos alunos fumantes e não fumantes, do IFSULDEMINAS, campus Machado, separados por curso.

Esses dados contradizem os resultados de Ferreira & Torgal. (2010); Ramis et al. (2012), onde os autores relataram elevado índice de fumantes nas universidades, embora o início do consumo de tabaco tenha se iniciado na adolescência.

No curso de Licenciatura em Computação, houve uma pequena variação no tipo de cigarro consumido. Por outro lado, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, os entrevistados declarados fumantes, relataram que, além do cigarro de palha e industrial consomem outros tipos. Resultados semelhantes podem ser observados no trabalho de (SILVA, 2014), onde a autora relatou que o início do consumo de tabaco acontece por vários motivos, dentre eles facilidade ao acesso e curiosidade pelo uso do cigarro, onde, os mais consumidos são os cigarros de palha e industrial.

#### 5. CONCLUSÕES

No presente trabalho, foi possível notar um pequeno número de alunos fumantes nos cursos de Licenciatura do IFSULDEMINAS, campus Machado. Observou-se também que os alunos declarados fumantes, de ambos os cursos, relataram que o ingresso no ensino superior



# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

## 6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

não influenciou o consumo de tabaco. Isso nos mostra que o consumo de cigarro tem seu início ainda na adolescência, ao frequentar escolas de ensino fundamental e médio. Desse modo, acredita-se que a realização de campanhas educativas contra o consumo de tabaco deve ser iniciada logo na infância e prorrogada durante toda adolescência, para que o número de alunos/adolescentes fumantes diminua.

### REFERÊNCIAS

AMERICAN Cancer Society - **Luther Terry Awards Leadership on Tobacco Control**, 2003. Banco de dados. Disponível em: <https://www.cancer.org/about-us/recognition/awards/luther-terry-award.html>. Acesso 12 de abril de 2017.

BRASIL – MINISTÉRIO DA SAÚDE / INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Cigarro Brasileiro. Análises e Propostas para Redução do Consumo**. Rio de Janeiro, 2000.

FERREIRA, M. M. S. R. S.; TORRALBA, M. C. L. F. P. R. Consumo de tabaco e de álcool na adolescência. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Porto, v. 18, n.02, p. 122-129, março/abril. 2010.

GUERRA, F. M. R. M.; COSTA, C. K. F.; BERTOLINI, S. M. M. G.; MARCON, S. S.; PARRÉ, J. L. Consumo de tabaco entre universitários: uma revisão sistemática. **Revista Online de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, Rio de Janeiro, v. 9, n.2, p. 558-565, abril/junho. 2017.

INCA - OBSERVATÓRIO DO CONTROLE DO TABACO. **Documentos e publicações**. Disponível em: <[http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/observatorio\\_controle\\_tabaco](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/observatorio_controle_tabaco)>. Acesso em: 19 de maio. 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – **Documentos e Publicações** - Disponível em: <http://www.who.int>. Acesso em: 15 de maio. 2017.

RAMIS, T. R.; MIELKE, G. I.; HABEYCHE, E. C.; OLIZ, M. M.; AZEVEDO, M. R.; HALLAL, P. C. Tabagismo e consumo de álcool em estudantes universitários: prevalência e fatores associados. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v. 15, n.2, p. 376-385, junho. 2012.

SILVA, C. Q. Os malefícios do uso do tabaco por adolescentes. **Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem**. Na Universidade Federal de Santa Catarina, 2014.